



1. O que é pé diabético?

São alterações neurológicas e circulatórias que ocorrem nos pés, após longo período susceptível a níveis glicêmicos elevados. Ou seja, em pessoas que têm diabetes não muito bem controlada ou até mesmo diabetes de longo tempo de diagnóstico.

2. Quais são os sintomas?

Os mais prevalentes são formigamento, feridas que não cicatrizam com facilidade, sensação de frio ou calor fora do comum e dor.

Acontecem principalmente devido à perda de sensibilidade do pé. Com isso muitas vezes ocorrem feridas que são percebidas após longo tempo de evolução e num estágio mais avançado, algumas vezes com infecção associada.

Lembro que a pessoa com diabetes, em muitos casos, apresenta também alteração na visão, com perda visual, dificultando ainda mais os cuidados com o pé.

3. Quais os tratamentos?

Cuidado rigoroso com a diabetes é o principal ponto do tratamento para evitar as lesões. Existem medicamentos para controle na neuropatia (dano neurológico) e algumas outras opções para ajudar no tratamento das feridas, seja cuidados locais com curativo ou a cirurgia de revascularização do membro para melhorar a circulação.

4. Existe cirurgia para pé diabético?

Sim. Existem cirurgias ortopédicas que melhoram e corrigem a alteração óssea no pé, evitando a formação de feridas, e também as cirurgias para melhorar a circulação no pé ou cirurgias para tratar a infecção. Algumas vezes se faz necessária a amputação do membro ou parte dele.

5. Como deve ser feito o acompanhamento médico?

Tudo depende do grau de acometimento.

É recomendado acompanhamento mensal nos casos mais graves, quando há úlceras (feridas) e alterações neurológicas e circulatórias

Quando há alteração apenas neurológica, recomenda-se acompanhamento trimestral; quando o paciente apresenta apenas fatores de risco como a diabetes, as avaliações são semestrais.

Quando o paciente tem diabetes, é muito importante a investigação de alterações em outros órgãos como rins, olhos, coração, cérebro. O pé diabético é apenas uma das diversas formas que esta patologia pode apresentar.

Dr. André Vinicius da Fonseca
Cirurgião Vascular
CRM : 107.668